

---

## ADESÃO ÀS MEDIDAS PREVENTIVAS DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA, CUIABÁ (MT), 2023

Loise Benites Pinheiro<sup>1</sup>, Luiz Guilherme Pereira e Silva<sup>1</sup>, Luiz Eduardo Okada Barbosa<sup>1</sup>, Matheus Delgado Silva<sup>1</sup>, Priscila Analu da Silva Previato<sup>1</sup>, Victor Borges da Silva Heinen<sup>1</sup>, Cor Jesus Fernandes Fortes<sup>2</sup>; Celso Ricardo Ferreira<sup>2</sup>; Taísa Guimarães de Souza<sup>2</sup>; Mona Lisa Rezende Carrijo<sup>2</sup>.

1. Acadêmicos do curso de medicina, Centro Universitário UNIVAG. Voluntários do Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário UNIVAG/2023.
2. Docentes do curso de medicina, Centro Universitário UNIVAG.

**Introdução:** O câncer de mama e de colo uterino ainda se configuram como grandes causas de morte de mulheres de países em desenvolvimento, maior que em países desenvolvidos (5.0 versus 12.8 por 100,000 e 12.4 versus 5.2 por 100,000, respectivamente). O presente estudo objetivou descrever a adesão de mulheres às medidas preventivas de câncer de colo de útero e mama na atenção primária em município do estado de Mato Grosso. **Métodos:** Estudo descritivo transversal realizado na população assistida pela ESF Santa Laura, Cuiabá (MT) em 2023. Foram incluídas mulheres com idades entre 25 a 69 anos. Foi utilizado o método de amostragem aleatória por conglomerados, com erro de estimação de 10%, prevalência esperada de 50% e efeito de desenho de 1,5. A amostra foi estimada em 193 domicílios, que multiplicado por 1,5 e acrescido de 10% para compensar possíveis perdas resultou em 319 domicílios a serem visitados. Considerou-se a presença de pelo menos um indivíduo elegível em cada domicílio. Os dados foram organizados, analisados para calcular prevalências e discutidos conforme a literatura. O estudo seguiu as normas da resolução 466/12 e foi registrado na Plataforma Brasil sob o CAAE: 65454322.4.0000.5692 e parecer nº 5.805.834. **Resultados e Conclusões:** Das 155 mulheres entrevistadas, 140 (94,0%) afirmaram ter realizado o exame colpocitológico previamente, sendo 69,8% em Unidade de Saúde Privada e 30,2% em Unidade de Saúde do SUS. Das 91 mulheres entrevistadas, 72 (79,10%) afirmaram ter realizado o exame clínico das mamas sendo 76,4% em Unidade de Saúde Privada e 23,6% em Unidade de Saúde do SUS. Para ambas as medidas preventivas as mulheres declararam ter conhecimento dos resultados dos exames em tempo adequado. Esses resultados indicam boa adesão das mulheres aos exames de rastreamento dos dois cânceres estudados. As mulheres

aqui estudadas estão mais atentas aos exames de rastreamento preconizados pela faixa etária. Tanto que boa parte delas buscaram serviços privados ao invés dos públicos. Os dados desta pesquisa podem subsidiar estudos futuros, que possam a vir mostrar que as estratégias de prevenção e promoção à saúde tem sido mais efetivas na busca precoce por esses cânceres.

**Palavras-chaves:** Câncer de mama; Câncer de colo do útero; Programas de rastreamento.